

BELÉM OU JERUSALÉM?

Pr. Carlos Antonio T. Nogueira

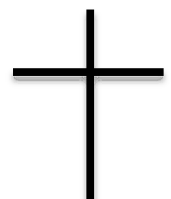
Belém é visitada a cada ano por milhares de pessoas.
O visitante vai à Igreja da Natividade, e lá é conduzido a um recanto subterrâneo,
que lembram uma gruta, o estábulo onde ficava a manjedoura.
No chão, uma estrela identifica o possível lugar onde a virgem deu à luz ao menino Jesus.
Isto é Belém, o Estábulo, a Manjedoura.

Jerusalém também é visitada a cada ano por milhares de pessoas.
Muitos visitam o muro das lamentações, o monte do Templo, e o monte das Oliveiras.
Mas há um outro monte que quase ninguém visita. O monte do Calvário, o Golgota.
No chão, não há estrela, apenas um buraco onde a cruz era enfincada.
Ali não se lembra de um menino formoso, e sua mãe sorrindo,
mas sim de um homem sem formosura e sua mãe chorando.
Ali não é um lugar onde a vida chega, mas sim onde a vida se vai.
Ali não é o lugar do Deus conosco - Emanuel,
mas sim o lugar do Deus por nós - Substituto.
Ali, a rigor, não é o lugar dEle, mas sim o meu lugar.
Isto é Jerusalém, o Golgota, a Cruz.

Jesus poderia nascer mil vez em Belém,
mas se não morresse em nosso lugar em Jerusalém,
não mudaria o rumo eterno de nossas vidas.
Sem Jerusalém, Belém é incompleto.
Sem o Golgota o Estábulo não tem sentido.
Sem a Cruz a Manjedoura é apenas um bom exemplo.

Jerusalém completa Belém.
Belém é lindo, meigo, frágil, agradável. Mas não podemos parar em Belém.
Jerusalém é feio, duro, forte, desagradável. Mas temos que ir até Jerusalém.
Lá o nosso pecado foi crucificado em Cristo.
Lá nos foi dada a possibilidade de nascer de novo.
Lá nós podemos experimentar de fato o Deus conosco – Emanuel.

Louvemos a Deus por Belém mas também por Jerusalém.
As duas cidades simbolizam o verdadeiro presente de Deus a todos nós.
Aleluia, Cristo nasceu em Belém!
Aleluia, Cristo morreu, e ressucitou em Jerusalém!!!



(Um abençoado Natal e Ano Novo - Nogueiras)